

Previdência social no Brasil: fatos e propostas

Paulo Tafner

São Paulo – Junho de 2016.

Previdência Social – Os fatos

Previdência Social Brasileira – 2014 -15 (% do PIB)

Previdência Social Brasileira – 2014-15 (% do PIB)		
INSS	(% PIB)	
Receita	6,1	5,9
Despesa	7,1	7,4
<i>Resultado</i>	<i>1,0</i>	<i>1,5</i>
Servidores - União		
Receita	0,5	0,4
Despesa	1,6	1,7
<i>Resultado</i>	<i>1,2</i>	<i>1,3</i>
Servidores - Estados e Municípios		
Receita	1,2	1,2
Despesa	2,1	2,1
<i>Resultado</i>	<i>0,9</i>	<i>0,9</i>
Resultado agregado		
Receita	7,8	7,5
Despesa	10,8	11,2
<i>Resultado</i>	<i>3,0</i>	<i>3,7</i>

Previdência Social – Os fatos

Gastos Previdenciários em termos reais para diversos anos – Brasil 1995-2014

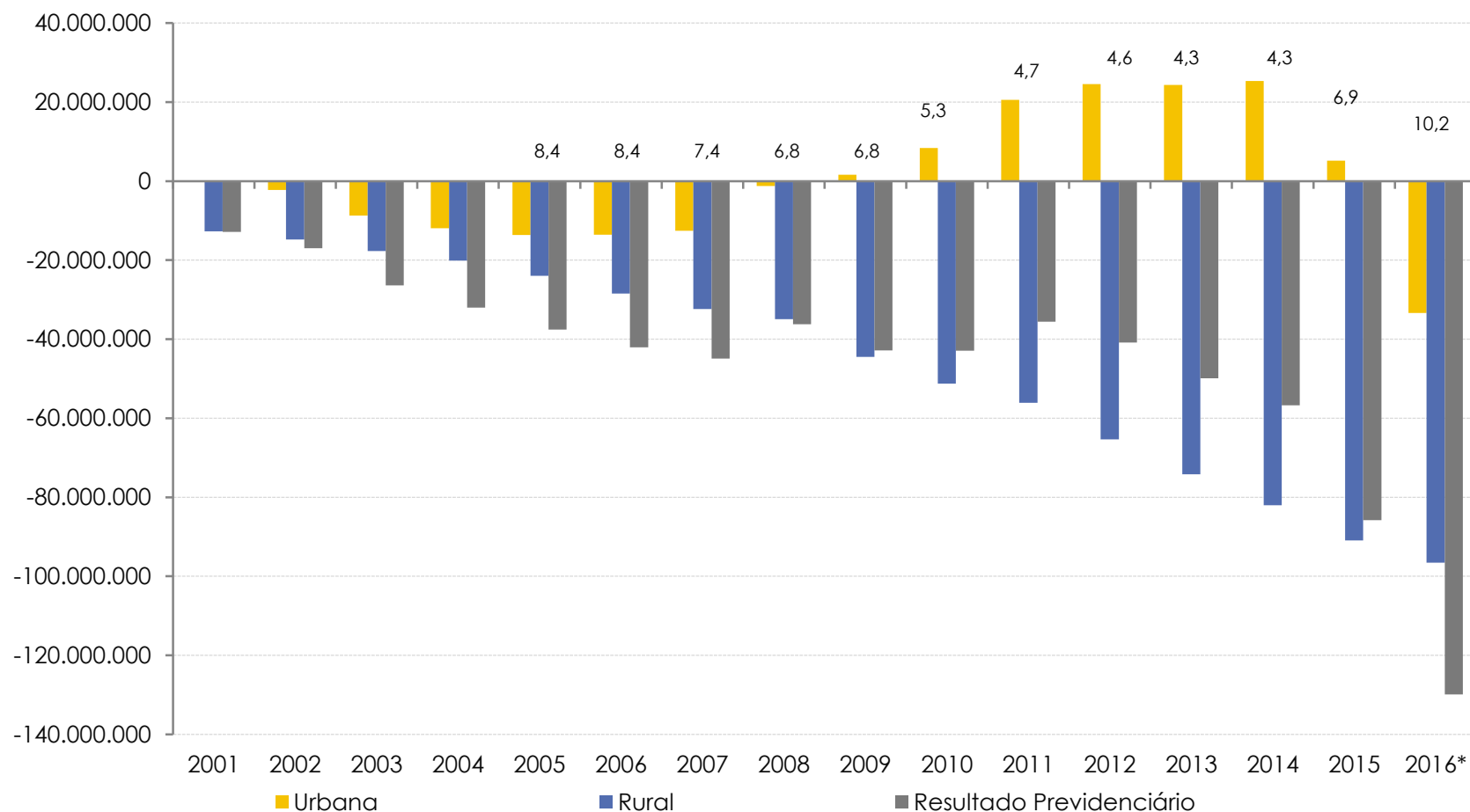
Grupos de Espécies	1995	2000	2010	2013	2014	Variação % (2014/95)	Taxa de crescimento médio anual
TOTAL	106.798,80	165.598,17	310.432,04	366.609,96	380.493,14	356,3	8,32
BENEFÍCIOS DO RGPS PREVIDENCIÁRIOS	100.831,2	156.706,7	282.253,0	330.967,6	343.289,5	340,5	8,12
PREVIDENCIÁRIOS	97.733,6	151.644,6	273.928,6	321.587,7	333.726,1	341,5	8,13
Aposentadorias	69.749,5	109.138,9	189.084,8	221.190,8	229.783,1	329,4	7,97
Tempo de Contribuição	35.079,6	63.368,0	87.734,8	99.638,2	103.206,3	294,2	7,49
Idade	24.048,9	31.045,3	69.230,8	84.755,3	88.818,8	369,3	8,48
Invalidez	10.621,0	14.725,6	32.119,1	36.797,3	37.758,0	355,5	8,31
Pensão por Morte	24.502,1	36.309,8	69.446,6	80.830,3	83.437,7	340,5	8,12
Auxílios	3.293,6	5.116,4	14.831,1	18.823,3	20.505,3	622,6	10,97
Outros	188,5	1.079,5	566,2	743,3	769,7	408,3	8,93
ACIDENTÁRIOS	3.097,6	5.062,1	8.324,3	9.379,9	9.563,4	308,7	7,69
Aposentadorias por Invalidez	621,4	1.111,9	2.315,3	2.759,3	2.875,2	462,7	9,52
Pensão por Morte	1.064,0	1.421,7	1.564,3	1.564,0	1.543,4	145,1	4,83
Auxílios	1.412,2	2.528,6	4.444,7	5.056,6	5.144,7	364,3	8,42
ASSISTENCIAIS	5.967,6	8.891,4	27.951,5	35.424,9	36.993,6	619,9	10,95
LOAS + RMV	5.868,8	8.714,9	27.737,2	35.209,3	36.787,4	626,8	11,00
Outros	98,8	176,6	214,3	215,5	206,2	208,8	6,11
EPU	0,0	0,0	227,6	217,5	210,1	N.D	N.D

Fonte: MPAS/AEPS, diversos anos.

(a). Deflacionado pelo INPC

Previdência Social – Os fatos

Resultado do RGPS, diversos anos (R\$ mil) e taxa de desemprego – Brasil 2001-2016*



Fonte: MPAS/. Tabulação especial.

(*) Para o ano de 2016 os valores são estimados pelo autor.

Previdência Social – Os fatos

Previdência Social Brasileira – 2014 -15 (% do PIB)

Ano	Receita	Despesa	Resultado	Receita	Despesa	Resultado	Receita	Despesa	Resultado
	Servidores - União			Servidores - UF's e municípios			RPP's		
1988	0,5	0,6	-0,1	0,2	0,2	0,0	0,7	0,8	-0,1
1989	0,5	0,8	-0,3	0,2	0,2	0,0	0,7	1,0	-0,3
1990	0,5	1,0	-0,5	0,3	0,3	0,0	0,8	1,3	-0,5
1991	0,3	0,9	-0,6	0,3	0,4	-0,1	0,6	1,3	-0,7
1992	0,3	1,1	-0,8	0,3	0,5	-0,2	0,6	1,6	-1,0
1993	0,3	1,7	-1,4	0,3	0,5	-0,2	0,6	2,2	-1,6
1994	0,3	2,0	-1,7	0,4	0,6	-0,2	0,7	2,6	-1,9
1995	0,3	2,1	-1,8	0,4	0,7	-0,2	0,7	2,8	-2,0
1996	0,3	2,0	-1,7	0,5	0,7	-0,3	0,8	2,7	-2,0
1997	0,3	1,9	-1,6	0,5	0,8	-0,3	0,8	2,7	-1,9
1998	0,3	2,1	-1,8	0,5	0,9	-0,3	0,8	3,0	-2,1
1999	0,3	2,1	-1,8	0,6	0,9	-0,3	0,9	3,0	-2,1
2000	0,3	2,0	-1,7	0,6	1,0	-0,4	0,9	3,0	-2,1
2001	0,3	2,2	-1,9	0,6	1,1	-0,4	0,9	3,3	-2,3
2002	0,3	2,1	-1,8	0,7	1,1	-0,4	1,0	3,2	-2,2
2003	0,3	2,2	-1,9	0,7	1,2	-0,5	1,0	3,4	-2,4
2004	0,4	2,1	-1,7	0,8	1,3	-0,5	1,2	3,4	-2,2
2005	0,2	2,0	-1,8	0,8	1,4	-0,6	1,0	3,4	-2,4
2006	0,2	1,8	-1,6	0,9	1,5	-0,6	1,1	3,3	-2,2
2007	0,2	1,8	-1,6	0,9	1,5	-0,6	1,1	3,3	-2,2
2008	0,2	1,7	-1,5	0,9	1,6	-0,7	1,1	3,3	-2,2
2009	0,3	2,0	-1,7	0,9	1,6	-0,7	1,2	3,6	-2,4
2010	0,2	1,9	-1,7	1,0	1,7	-0,7	1,2	3,6	-2,4
2011	0,2	1,7	-1,5	1,0	1,7	-0,7	1,2	3,4	-2,2
2012	0,2	1,6	-1,4	1,1	1,8	-0,7	1,3	3,4	-2,1
2013	0,3	1,7	-1,4	1,1	1,9	-0,8	1,4	3,6	-2,2
2014	0,3	1,6	-1,3	1,2	2,1	-0,9	1,5	3,7	-2,2
2015	0,3	1,7	-1,4	1,2	2,1	-0,9	1,5	3,8	-2,3

Previdência Social – Os fatos



REGIMES PRÓPRIOS - RESULTADO FINANCEIRO - 2015 (R\$ BILHÕES)

Entes	Superávit/Déficit
Municípios	6,7
Estados/DF	-60,9
União - Civis	-35,5
União - Demais	-4,5
União - Militares	-32,5
Total	-126,7

Observações:

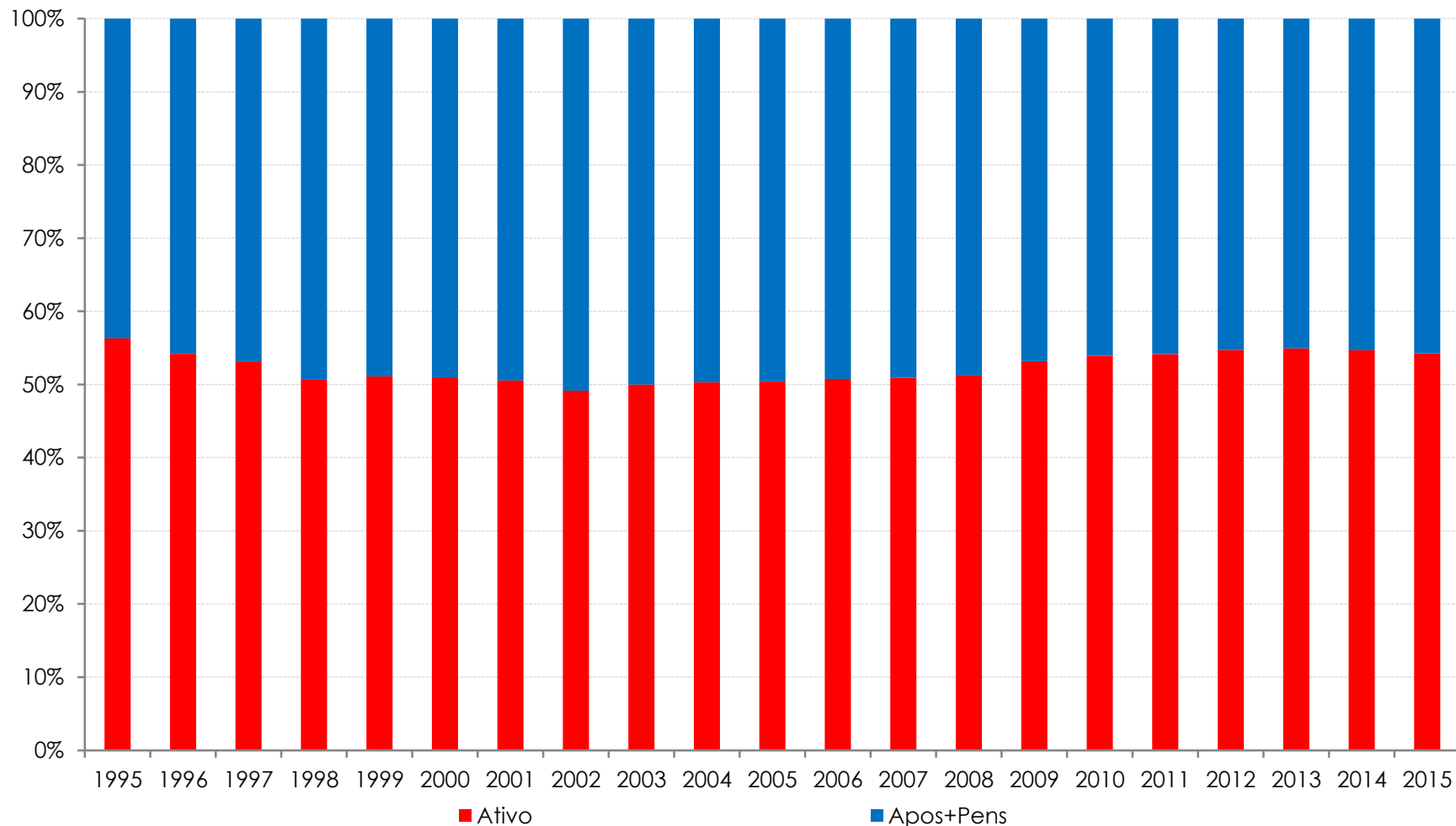
1 - Municípios e Estados/Distrito Federal - Fonte: DIPR (DRPSP/SPPS/MTPS) e RREO (STN) - projeção para final de 2015.

2 - União - Fonte: RREO (STN) - posição em dezembro de 2015.

3 - A rubrica "União - Demais" inclui: FCDF, IPC, pensões anistiados, RFFSA e outros.

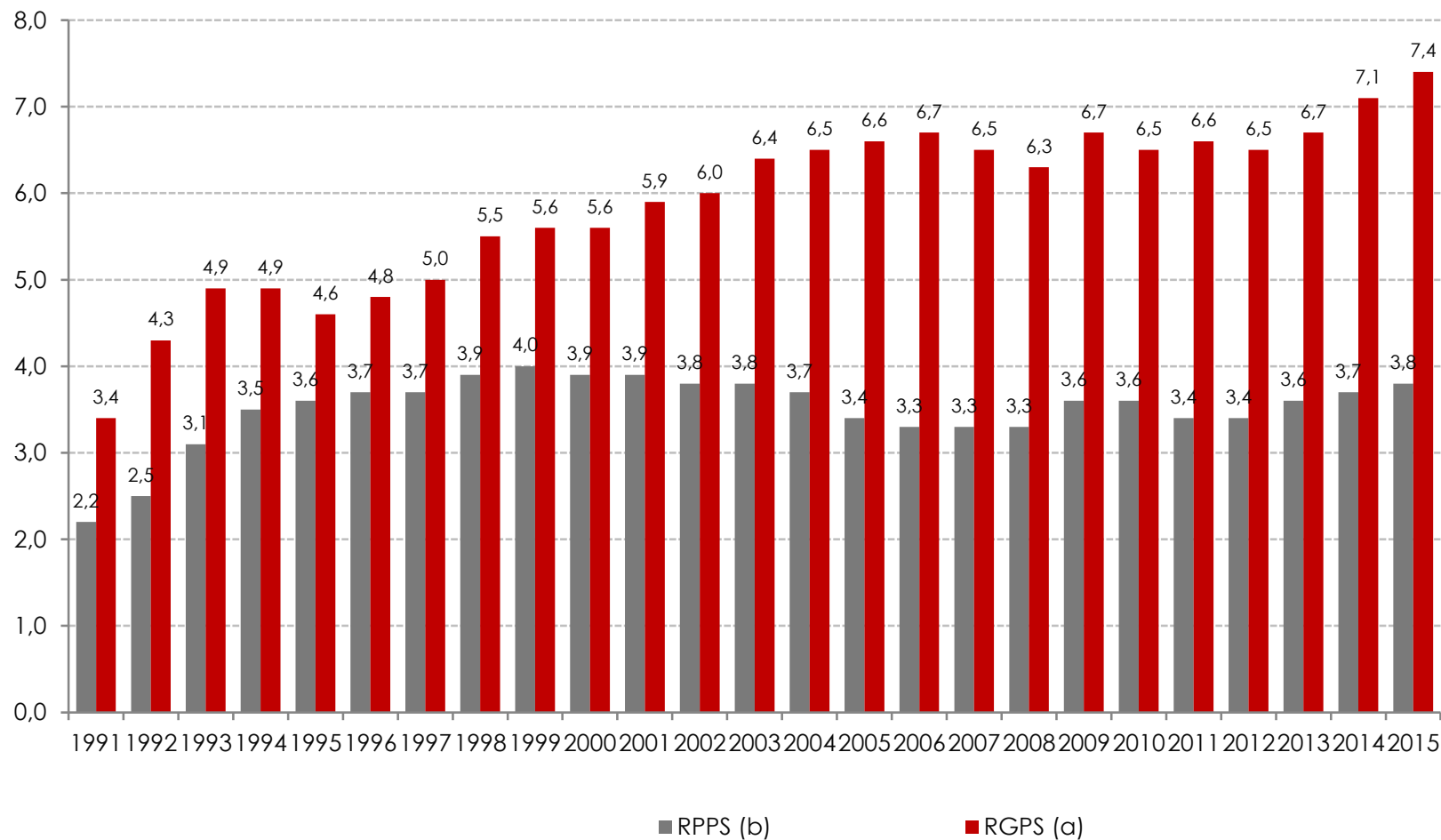
Previdência Social – Os fatos

Razão entre ativos e aposentados + pensionistas - União - 1995-2015



Previdência Social – Os fatos

Gráfico 1 – Despesa com pagamento de benefícios (% PIB) – 1991-2015

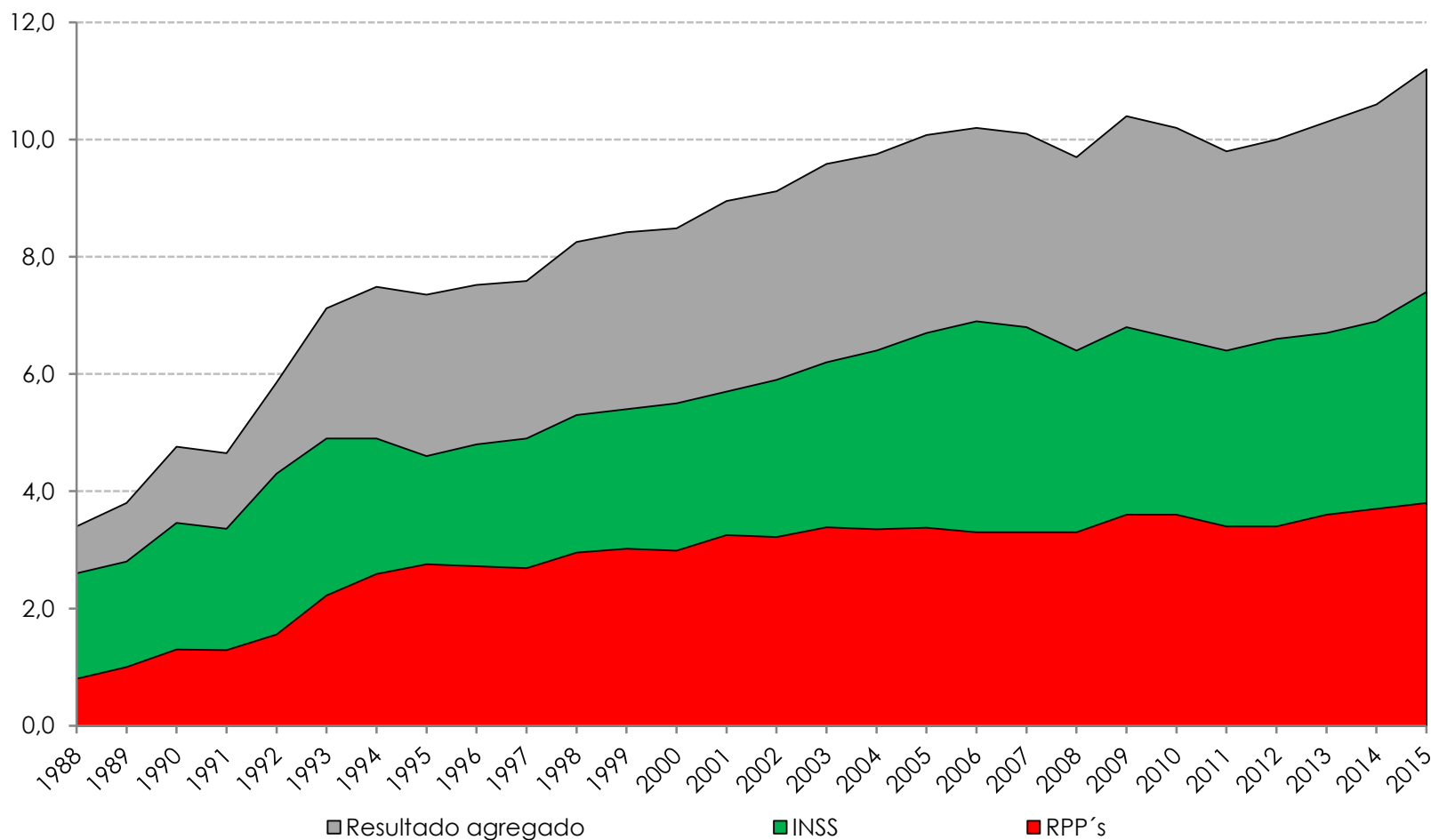


Previdência Social – Os fatos

O resultado disso é que desde a Constituição/1988 o gasto previdenciário cresce em ritmo muito superior ao do produto e a tendência é que venha a assumir uma proporção que comprometa a capacidade de crescimento do país. O Brasil hoje está entre os que mais gastam com previdência, apesar de ainda ser um país jovem. E se tomarmos apenas pensão é o país que mais gasta.

Previdência Social – Os fatos

Gráfico 2 – Evolução das Despesas Previdenciárias – Brasil 1988-2014 (U+E+M)

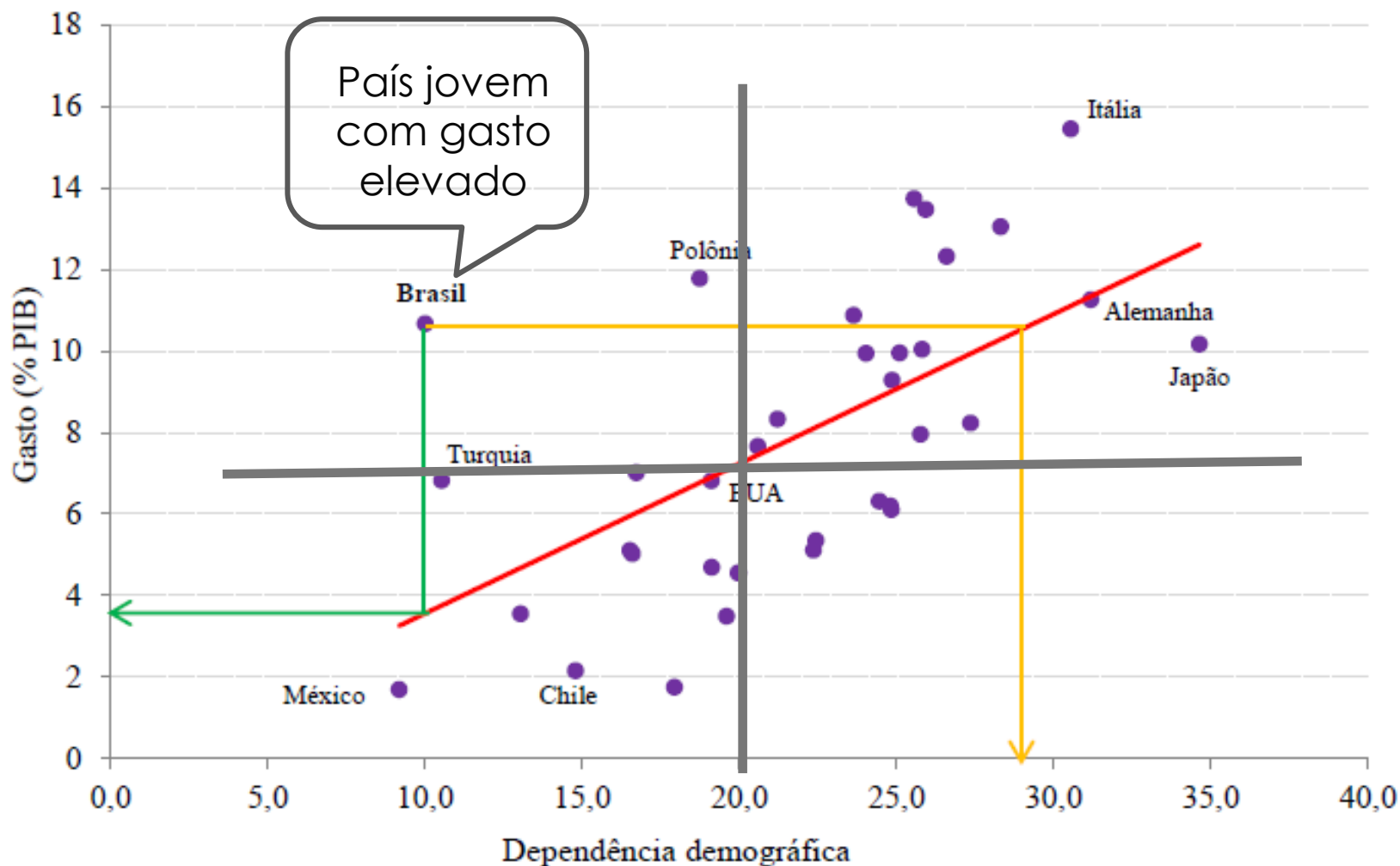


Fonte: MPOG, MPAS, STN.

(a). Inclui LOAS e RMV; (b). União, Estados e Municípios

Previdência Social – Brasil: os fatos

Gráfico 2 - Gastos com previdência (% PIB) a partir da razão de dependência de idosos – 2009




Fonte: Elaboração dos autores, com dados da OECD (2013), STN e Banco Mundial.

Previdência Social – Brasil: os fatos

**E a partir de agora que vamos
iniciar o processo mais
acelerado de envelhecimento
da população...**

Taxas de variação por grupos etários da população por década (% a.a.)

Períodos	Grupos etários					Ano	População em 10 ⁶	
	0 - 14	15-59	60 e +	80 e +	90 e +		80 e +	90 e +
2000						2000	1,8	0,3
2000/10	-0,43	1,63	3,25	4,21	3,31	2010	2,7	0,4
2011/20	-1,19	0,95	4,10	4,43	6,55	2020		
2021/30	-1,20	0,28	3,56	4,69	5,44	2030		
2031/40	-1,02	-0,27	2,70	4,98	5,39	2040		10,6
2041/50	-1,06	-0,78	2,06	3,52	5,26	2050	15,0	3,6

Fonte: IBGE – elaboração do autor

Por que gastamos demais?

São diversos os fatores que determinam esse excessivo gasto. Os principais, entretanto, são:

✓ Incentivos inadequados:

- Regras de elegibilidade;
- Regras de fixação do valor do benefício;
- Acumulação de benefícios.

✓ Mudança demográfica;

✓ Indexação do benefício ao salário mínimo;

Projeção da despesa previdenciária

Tabela 5 – Simulação do gasto real do INSS (aposentadorias, pensões e RMV+LOAS) – Brasil 2010-2050

Anos	População de 60 anos ou mais	Total de Benefícios	Gastos Previdenciários anuais (% PIB) - Cenário = PIB crescendo a 2,1%
2010	19.601.854	24.148.204	7,2
2015	23.940.885	27.706.259	7,4
2020	29.290.662	34.903.786	8,6
2025	35.427.289	43.427.196	9,6
2030	41.541.763	52.382.870	10,8
2035	47.598.367	61.680.994	11,4
2040	54.204.894	72.185.962	11,9
2045	61.161.913	83.704.778	12,5
2050	66.457.570	93.469.214	12,8

Fonte: IBGE - projeções demográfica (revisão 2013), AEPS e Ipeadata.

Somando-se o gasto com os funcionários públicos chegaremos a mais de 17% do PIB. Mais do que gasta a Itália

Problema: o que fazer em um governo de transição?

Há entendimento de que por razões políticas (e eleitorais) o melhor seria fazer ajustes apenas na legislação infra constitucional.

Nesse caso, o que fazer? Mas quem pode garantir que o resultado eleitoral de 2018 seja favorável a reformas?

O que fazer?

Agenda infra constitucional

- Rever as leis 8.213/91 e 8.112/90 ambas no tocante à dependência econômica para a concessão de pensão;
- Valor do benefícios de pensão: 60% básico e 15% por filho menor até 100%.;
- Elevação de 15 para 25 anos de contribuição para API na base de 6 meses por ano (20 anos de transição);
- Vigência imediata de 90/100 em substituição à regra 85/95 e transição em 10 anos para 100/105;
- LOAS com aumento progressivo de idade 68(H) e 66(M), com ajuste completo até 2022;
- Piso assistencial indexado a preços (INPC ou IPCA)

O que fazer?

Ajuste mais amplo nas regras previdenciárias

Princípios básicos de uma reforma

- Preservar direitos dos atuais beneficiários;
- Definir regras mais duras para novos entrantes;
- Para os atuais ativos, estabelecer regras de transição;
- Fazer ajustes diluídos no tempo; e
- Uniformizar regras para atingir um sistema único para todos os trabalhadores.

O que fazer?

Para novos entrantes

Espécie de Benefício	Idade Mínima		Tempo Contribuição		Valor do benefício	Adicional filho menor	Acumulação de benefícios
	H	M	H	M			
Aposentadoria por tempo de contribuição	67	67	40	40	Média de toda a vida contributiva	N.A.	a) 2 Aposentadorias: maior + 60% da menor; b) Aposentadoria + pensão: maior + 30% + % filho menor
Aposentadoria por Idade	68	68	25	25	Média de toda a vida contributiva	N.A.	
Pensão por morte			36 contribuições		60% do VB	15% ate 100%	
LOAS	70	70			Piso Assistencial	N.A	

O que fazer?

Para os atuais contribuintes

Espécie de Benefício	Idade Mínima		Tempo Contribuição		Valor do benefício	Adicional filho menor	Acumulação de benefícios
	H	M	H	M			
Aposentadoria por tempo de contribuição	63	60	36	33	Média de 80% maiores contribuições	N.A.	a) 2 Aposentadorias: maior + 75% da menor; b) Aposentadoria + pensão: maior + 50% + % filho menor
Professores	61	58	33	28	Média de 80% maiores contribuições	N.A.	
Aposentadoria por Idade	66	62	20 progressivo	20 progressivo	Regra atual	N.A.	
Pensão por morte			36 contribuições		70% do VB	10% ate 100%	
LOAS	67	64			Piso Assistencial	N.A.	
Carência de um ano e regra de transição							

O que fazer?

Regra de transição

- Um ano de carência (para quem está muito perto da aposentadoria)
- A aposentadoria seria dada por:
 - À idade limite se idade com TC com pedágio for superior à idade limite
 - À idade com TC com pedágio
- Pedágio: $TC \text{ remanescente} + TC \text{ remanescente} - (TC+1)/36 * \text{tempo remanescente}$

EXEMPLOS:

Homem 50 anos e 30 TC: 56 anos normal – 56,6 com pedágio

Homem 50 anos e 25 TC: 61 anos normal – 63,6 com pedágio

Homem 40 anos e 20 TC: 56 anos normal – 62,0 com pedágio

Obrigado.

paulo.tafner@gmail.com